

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às 14h00, na Câmara Municipal de São Caetano do Sul, situada no 4º andar, sala de reuniões, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. A pauta foi previamente encaminhada aos conselheiros.

Contou-se com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença: Adriana Berringer Stephan, Silvio Luiz Martinez, Cristiane Rosa dos Santos, Reinaldo Luiz Salmazo, Rosa Aparecida Fiuka Di Nardi, Paula Ferreira Dias, Alessandra Lacerda Silva, Nuria Solanas Perez Antunes, Maria Lucia Paine Aleixo, Isabel Bonato, Dulce Wilma Vincci, Carlos Nivaldo Dalpino e Rosana Zanella.

Estiveram presentes, ainda, os convidados que assinam a lista de presença: Aristides Farinazzo, José Carlos Modero Júnior, Fábio Leal, Sumire Sakabe, Aparecida Lacerda Silva, Solange Lopes, Daniel Silva da Cunha e Maria Cecília Borsoi Sansone.

O Dr. Reinaldo Luiz Salmazo realizou a abertura da reunião, cumprimentando a todos, e passou a palavra à Dra. Adriana Berringer Stephan, que discorreu sobre o prêmio do sistema Fast Track, implementado no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin (HMEAS), em São Caetano do Sul, o qual foi reconhecido como a melhor prática de 2025 pela Fundação do ABC (FUABC), conquistando o 1º lugar na 5ª edição do concurso “Feito pela Gente”, destacando-se pelo aumento da eficiência e agilidade no atendimento em saúde.

Na sequência, abordou a importância da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR), disponível no município para gestantes a partir da 28ª semana de gestação, com o objetivo de proteger os bebês contra infecções respiratórias graves.

Em seguida, o Dr. Fábio Leal, médico infectologista, apresentou relatório sobre as Atividades Programáticas desenvolvidas no CIEDI desde junho de 2025, estruturadas em três eixos:

1. Atividades Programáticas - Implementação sistemática baseada em evidências com foco em HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e IST;
2. Diretrizes Técnicas - Adesão estrita às diretrizes do Ministério da Saúde e do estado de São Paulo para garantia de alinhamento político;
3. Diagnóstico situacional detalhado de cada agravo, com posterior implementação de ações específicas.

A Dra. Sumire Sakabe reforçou a importância das atividades programáticas no CIEDI e apresentou os indicadores relacionados ao HIV/AIDS, alinhados às metas da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde (DATHI), destacando a meta 95-95-95, com os seguintes dados: São Caetano do Sul (92-97-97, conforme dados apresentados) e Brasil (~90-82-96).

Ressaltou ainda a necessidade de ampliação da PrEP para impacto epidemiológico, intensificação da testagem focalizada em populações-chave (HSH e gays, travestis e pessoas trans, trabalhadores(as) do sexo, usuários de drogas, privados de liberdade) e populações prioritárias (indígenas, jovens, população negra e pessoas em situação de rua). Informou que, em 2025, foram registrados cinco óbitos de pessoas vivendo com HIV/AIDS no município, sendo quatro por causas não relacionadas à AIDS e um em investigação.

Foram detalhadas as ações realizadas e o planejamento para 2026 nas seguintes áreas:

#### HIV – Diagnóstico:

Realizado: diagnóstico situacional, aprimoramento da qualidade e monitoramento, treinamento da equipe, criação de ferramentas de monitoramento, parceria com ONG para população em situação de rua e encerramento da testagem dupla no CIEDI.

Planejamento 2026: matriciamento continuado (APS, CAISM, CAPS), implementação de ferramentas de qualidade, ampliação do fim da testagem dupla em outras unidades, testagem semestral em ONGs e disponibilização de autoteste em unidades-chave.

#### Adesão e TARV:

Realizado: discussão de fluxos e ampliação do retorno para pacientes estáveis (180 dias).

Planejamento 2026: criação de fluxo para identificação e busca de não aderentes e fortalecimento da estratégia “I=I”.

#### PrEP:

Realizado: ampliação do intervalo entre consultas, supressão de testes desnecessários, utilização de teste rápido nas consultas e capacitação da enfermagem.

Planejamento 2026: capacitação integral da equipe, qualificação de equipes externas e estudo de PrEP extramuros.

#### AIDS Avançada:

Realizado: capacitação da equipe, implantação de fluxograma (DATHI 2022), coleta de LCR em casos indicados e testes point of care.

Planejamento 2026: registro sistemático de indicadores e foco na redução da mortalidade.

Tuberculose:

Apresentada a linha do tempo com a implementação do Teste Rápido Molecular (2014), IGRA (2022), esquema 3HP e descentralização do atendimento para a APS (2025).

Realizado desde junho/2025: integração de sistemas, busca ativa em parceria com ONG, capacitação da APS, referência terciária autorizada para TB MDR e matriciamento entre APS e CIEDI.

Planejamento 2026: aprimorar monitoramento, capacitar profissionais para IGRA e Teste Tuberculínico, ampliar cobertura de tratamento preventivo e consolidar descentralização.

Foram ainda abordadas melhorias em Hepatites B e C (adequação de solicitações de exames e auditorias), Infecções na APS (evitar testagens desnecessárias), Imunizações (criação de fluxo ágil para vacinação de PVHA, PrEP e PEP) e Sífilis Congênita (automatização do monitoramento e integração com APS e maternidade).

Posteriormente, o Dr. Reinaldo colocou em votação a ata da reunião ordinária de 17 de dezembro de 2025, a qual foi aprovada pelo pleno do Conselho.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Reinaldo Luiz Salmazo e a Dra. Adriana Berringer Stephan agradeceram a presença de todos. Eu, Dra. Alessandra Lacerda Silva, lavrei a presente ata, que segue assinada pelos presentes.